

DIRECTORES ARTHUR AGUEDO

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

Endereço telegraphico O ALGARVE

Redacção e administração Rua d'Alportel, n.º 28

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 2 de março de 1913

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado Por seis mezes 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios Cada linha 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de O ALGARVE

ARMAÇÕES DE PESCA

Parece que o vendaval demolidor de tudo o que existiu n'este desgraçado paiz acaba de atingir...

Usando da faculdade que me confere o artigo 47.º n.º 3.º da Constituição politica da Republica Portuguesa...

1.º A concessão de locais para o exercicio da pesca nas aguas territorias...

2.º O processo de concessão dos locais será oportunamente determinado...

3.º Aos atuais locais em exploração será estabelecido um periodo transitorio...

Ora vejamos o que determina esse artigo 47.º e o seu n.º 3.º da Constituição em que se funda este decreto.

Art.º 47.º Compete ao Presidente da Republica:

4.º Promulgar e fazer publicar as leis e resoluções do Congresso...

Vê-se, pois, que o Presidente da Republica pode unicamente expedir decretos relativos á execução de leis e resoluções do Congresso...

Por conseguinte o decreto de 8 do corrente mez é irritado e nulo e não pode obrigar ninguém.

Quando aos atuais concessionarios, embora não tenham a propriedade dos respetivos locais...

Segundo a estatística official relativa a 1900, montava n'esse ano a 2:322 contos de réis o valor total do material empregado na industria da pesca nas costas portuguezas...

Foram ainda os portuguezes que, em 1500, descobriram a Terra Nova, com a celebre expedição de Gaspar Corte Real...

O produto total d'esta industria foi, no referido ano, no valor de 3:824 contos de réis...

uma população operaria de uns 40:000 individuos, que representa um capital empregado de mais de 2:322 contos de réis...

Ao mesmo tempo esta industria dá origem á da conservas de peixe, — como do atum, sardinhas e outras...

E' esta importante fonte de riqueza, — creada á custa de muito risco e de muitas ruínas, por individuos com iniciativa e tenacidade...

Nestas condições, sem garantia para os que trabalham, dão provas de espirito de iniciativa e ariscam os seus haveres em novos empreendimentos...

Como ha de prosperar um paiz onde prepondera semelhante orientação?

A industria das pescarias remonta, em Portugal, a épocas imemoriaes, o que era natural, dada a extensão das suas costas maritimas.

Datam de 1293 e 1396 os foraes de Gaya. Cartas regias de D. Afonso IV concediam direitos especiaes de pesca ao concelho de Tavira.

Nos começos do seculo XVI fundou-se no Cabo Bretão, com gente de Vianna do Castello e dos Açores, uma colonia, que veio a ser o centro das pescarias portuguezas da Terra Nova...

te do paiz para a pesca do valioso peixe, até que os ingleses, — eternos sucessores de todos os grandes empreendimentos d'esta sua velha aliada...

Nações ricas e poderosas, como a Gran-Bretanha, a Alemanha, a França, a Noruega, a Dinamarca e até os Estados Unidos, empregam os maiores esforços...

Com respeito a Portugal, como ficou acima dito, foi nas pescarias de Lagos que o Infante D. Henrique encontrou os primeiros elementos para tripular as caravelas...

Finalmente, n'um paiz essencialmente marítimo como o nosso, a questão das pescarias tem de ser encarada sob o ponto de vista da alimentação popular...

Vê-se, pois, que tudo aconselha a que se proteja e se promova em Portugal a industria piscatoria, que é incontestavelmente uma das mais apropriadas ao nosso meio.

Retiramos o nosso escrito sobre a materia, já composto em parte, para reproduzir, com-a devida venia, o excelente artigo inserto em O Jornal do Comercio e das Colonias...

Quer lançar poeira aos olhos, mas não o consegue, porque nós não deixamos.

Porque é preciso não perder de vista, que as armações deixam muitas vezes grandes lucros, tambem os capitaes, que n'elas se empregam, correm enormes riscos...

defeitos, tambem os organismos sociais tem de apoiar-se no que dixam as gerações que passam.

Nada se construe sem bases. E os alicerces em que assentam as nacionalidades são as tradições legadas pelo passado e desenvolvidas pela evolução sob a influencia do tempo e do meio.

Aí dos povos que se esqueceram d'esta lei comum aos organismos e aos super-organismos! Não está no poder dos homens contrariar-a.

C. ROQUE DA COSTA.

ECCOS DA SEMANA

Administrador do concelho

Podemos afirmar com a maior autenticidade que o sr. dr. Caleça, de Tavira, foi um dos indigitados para o lugar de administrador e comissario de policia de Faro...

O sr. dr. Caleça chegou a esperar ha uns 15 dias pela publicação do seu despacho no Diario do Governo.

Tudo quando se diga fóra d'isto é desculpa de quem se viu preterido nas suas pretenções.

Escola Distrital

Ha um ano que se fez a syndicancia a esta escola, sendo suspensos todos os seus professores; pois até agora ainda se não sabe qual o resultado d'essa syndicancia...

Sobre armações de pesca

Retiramos o nosso escrito sobre a materia, já composto em parte, para reproduzir, com-a devida venia, o excelente artigo inserto em O Jornal do Comercio e das Colonias...

O sr. Domingos Guterro

Quer lançar poeira aos olhos, mas não o consegue, porque nós não deixamos.

O desaterro da viela e aquele buraco de sahida das aguas para a rua não satisfazem.

Ponha como estava d'antes e deixe-se de chicanices; nós bem sabemos porque lhe custa desmanchar a porta, mas tenha paciencia que o ha-de fazer.

Isca

Não ha nenhuma á venda n'esta cidade pela simples razão de a Companhia não querer satisfazer as requisições que lhe fazem.

Mas então a Companhia pôde fazer o que quer, ou tem um contrato a cumprir?

E se não cumpre, o que faz o governo?

Põe-se de cocoras deante d'aquelle potentado?

Mas como isto tudo vae caminhando?

Pedimos a quem competir energicas providencias para que a Companhia mande imediatamente isca para os depositos.

Martyres da sciencia

Durante o ano proximo findo, 152 aeronautas sacrificaram as suas vidas na tentativa de resolverem o problema da navegação aerea.

existem n'aquella vila conspiradores e criminosos.

Do meritissimo Representante da Republica n'aquella vila compete averiguar, pelo depoimento dos signatarios, quem são os criminosos conspiradores contra os quaes é preciso fazer incidir sem a reserva justiça social.

O sr. governador civil, que é destinatario da referida carta publicada, não pode nem deve manter-se indiferente a uma tal informação dos seus correligionarios d'aquella vila e estamos certos que por sua honra e brio recomendará conosco a investigação que deixamos exarada como necessaria.

O assumto não pode ser mais grave e urge prompto esclarecimento.

Lei de separação

In-titulado A revisão da Lei da Separação do Estado das Igrejas, elaborou o sr. senador João de Freitas um projeto, destinado á comissão de cultos do Senado, que s. ex.º mandou imprimir e apparecerá dentro em poucos dias...

Segundo consta, esse trabalho orienta-se na necessidade, que o autor reconhece, de modificar a referida lei, por s. ex.º considerada a de mais duras asperezas e mais apertada rede que desde a revolução franceza tem sido publicada.

sobre armações

No extrato da sessão da camara dos Deputados do dia 25 publicado no Mundo lê-se o seguinte:

O sr. ministro da marinha pede á comissão de pescarias que dê immediato parecer sobre a sua proposta referente á tributação das armações de pesca...

Agora é a promessa de serem mantidas nas atuais concessões durante o prazo de 20 anos e o direito de preferencia nas arrematações posteriores!

Vamos ver o que sae de tudo isto que já desvalorisou o papel das armações.

A emigração

Pelo governo civil d'este distrito, na semana finda em 8 de fevereiro, foram concedidos 37 passaportes a emigrantes que se fizeram acompanhar de 3 pessoas de familia, com os seguintes destinos:

Brazil 6, outros pontos da America do Sul 16 e America do Norte 15.

Em naturaes dos seguintes concelhos: Albufeira 1, Lagos 4, Faro 9, Loulé 7 e Olhão 16.

Profissões: trabalhadores 13, carpinteiros 2, roelheiros 1, pedreiros 1, domesticos 2, ferreiros 1, maritimos 16 e proprietarios 1.

Idades: de 15 a 20 anos 1, de 21 a 30, 22, de 31 a 40, 9, e de 41 a 50, 5.

Instrução: sabiam ler e escrever 11 e analfabetos 26.

Emigraram pela primeira vez 34, pela segunda 2 e pela terceira 1.

Intenções conciliadoras

O Diario do Governo publicou o seguinte telegrama-circular enviado a todos os governadores civis:

Ministro interior encarega-me pedir a V. Ex.º que não sejam dissolvidas comissões administrativas, sem averiguação mediante inquerito e irregularidades cometidas, dando d'isso conhecimento previo a este ministerio...

Uma tal resolução é digna d'aplauso e mostra da parte do governo a intenção de fazer uma administração publica correta e conciliadora.

A proposito d'uma sentença

As comissões politicas democraticas de Portimão desentranharam do pó do arquivo dos cartorios uma sentença proferida ha 24 anos e 8 mezes, n'aquella comarca, contra o sr. Constantino Antonio Baptista, um republicano de sempre que bem tem servido a Republica...

Não podemos louvar esta deslealdade para com os correligionarios das comissões democraticas de Portimão. Podemos no entanto afirmar pelo conhecimento directo do sr. Constantino Antonio Baptista, que este cidadão, antes e depois da sentença referida, tem sido sempre pessoa de considerada reputação honesta e co-

merciante, de muito credito n'aquella vila.

Maus processos são, pois, os da intriga politica, que não tem escrúpulos em macular a honra do proximo.

Moeda do Brazil

falsificada na Austria

Descobriu-se ha dias na Casa da Moeda de Gablonz (Boemia), grandes quantidades da moeda falsa brasileira. Procedendo se a escrupulosas diligencias acerca do estranho caso, veio a averiguar-se que ha quatorze anos se fabricam n'aquella estabelecimento official enormes porções de moedas falsas de um e dois mil réis, as quaes tem sido enviadas para o Brazil...

Será verdade

Consta que um dos ministros atuais, antes de ser publicado o decreto das armações, mandara vender um lote de ações pertencentes a pessoa de familia.

E' assumto que gira nos ractores de Lisboa e que vale a pena verificar n'estes tempos de moralidade.

Nós não acreditamos na verdade d'esta referencia

Incoherencia

Parece nos, ter havido, e bem frizante, na nomeação do nosso colega da Alma Algarvia, o sr. Julião Quintinha, para administrador do concelho de Portimão; não porque aquele nosso colega não seja pelo seu carater e intelligencia muito digno de desempenhar aquele lugar, mas pela circunstancia notavel do sr. Quintinha, no seu jornal e no discurso, que fez na posse do sr. governador civil, se haver declarado absolutamente extranho aos agrupamentos partidarios...

Ora, extranho aos agrupamentos partidarios e ao mesmo tempo desempenhando um lugar de confiança do governo demo ratico, não bate certo, como vulgarmente se diz.

Espera-se, pois, que o novo administrador do concelho de Portimão appareça com declarações no proximo numero do seu jornal, identificando com o partido democratico, o que aliaz reconhecemos que será uma boa aquisição para aquele partido e assim se justificará o sr. governador civil de ter desatendido os republicanos de Portimão, que lhe pediram a manutenção do sr. Guisado, que bem serviu a Republica n'aquella localidade.

O sr. dr. Affonso Costa

e os presos politicos

Disse o sr. Presidente do conselho na camara dos Deputados, quando da discussão do projeto do sr. Machado dos Santos para a anistia.

Se ha julgamentos atrasados, isso se deve apenas a gente rica, que se tem entregado com os seus procuradores a toda a casta de chicanas para demorar a acção da justiça.

Por esses chicaneiros e pelo que eles dizem ninguém pode fazer obra, por que o desejo do governo é que os julgamentos politicos se façam com toda a rapidez, sem que, todavia, a lei deixe de cumprir-se n'uma só que seja das suas disposições.

Sobre a crueldade das prolongadas prisões, ainda a ironia de se attribuir á chicana dos pobres a injustificavel demora dos julgamentos!!!

Que culpa terão tido os advogados dos presos de a promoção e auditorio dos tribunales militares estar entregue só a uma pessoa, cada uma d'aquellas funções, e, ainda para mais, o auditor, sendo juiz em comarca fóra de Lisboa e sem residencia n'esta cidade?!

Queria o sr. dr. Affonso Costa que os presos se entregassem aos julgamentos sem alegarem e justificarem a sua defesa?!

O sr. Presidente do Conselho não foi justo n'aquella resposta.

Antes de 5 de outubro de 1910

O novo não deve, não pode, não quer pagar mais!

Atualidade

O povo deve, pôde, ha-de pagar mais!

E vá lá não pagar!

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.



OS NOSSOS VISITANTES INGLEZES

Os independentes e o sr. dr. João de Sousa

Meu caro Aguedo

Rien n'est beau que le vrai. E' com estas palavras que um notavel poeta francez inicia uma das suas mais artisticas e espirituosas composições, de palavras que são um pensamento revelador d'esse genio da raça que se immortaliza pela simplicidade, pela briza que encanta e pelo briho sintilante que attrahe.

Lembrei-me d'ellas ao receber a sua carta, em que me p-de que lhe conte pormenoradamente o que se passou no ato de posse do actual governador civil, visto o sr. dr. João de Sousa classificar de mentirosa a informação d'O Algarve sobre o conflito que s. ex.º provocou com os independentes.

E' sempre facil, embora para mim desagradavel, restabelecer a verdade de factos, mórmente quando ela pode ser confirmada por centenas de pessoas que a elles assistiram.

Para isso nada mais é preciso do que servir-me das proprias palavras do sr. dr. João de Sousa.

Começarei, pois, por reproduzir sinteticamente o discurso de s. ex.º, para depois o comparar com o artigo que publica em sua defeza, procurando sair da situação desgraçada em que suas palavras, talvez impensadas, mas inteiramente e descabidas, o deixaram ficar n'aquela memoravel sessão.

Tinha falado o sr. dr. Vicente Madeira que, n'uma saudação elegante e de frase primorosa, apresentou os cumprimentos do partido democratico ao novo chefe do distrito, conquistando o aplauso unanime de todos os que o ouviram.

Seguiu-se-lhe pouco depois o sr. dr. João de Sousa, que esquecendo, talvez excitado por correligionarios irreverentes, a cortesia devida ao illustre magistrado, não quiz pupal-o a ouvir-lhe dizer, frente a frente, que se o sr. dr. Adelino Furtado se encontrava ali, era porque o governo não quiz servir a voz clamorosa de todo o partido democratico algarvio que pedia a nomeação do sr. dr. João de Sousa para governador civil.

Continuando o seu discurso, que, como modelo de atenção e delicadeza é o mais perfeito que temos ouvido no genero, s. ex.º affirmou que podia garantir aos seus amigos que estar no governo civil o sr. dr. Furtado, estar ele, era uma e a mesma coisa.

Mas, se fosse a mesma coisa, não valia a pena ter incomodado o sr. dr. Furtado. E a proua de que o não era, é que o sr. dr. João de Sousa não foi nomeado.

de sair da boca d'um advogado e offensiva da nossa dignidade. Dirigindo-se ao sr. governador civil, previne-o que ha falsos democraticos que é preciso afastar para longe, porque só vivem da mentira e pede-lhe que se defenda dos bandidos politicos que o procuravam emaranhar n'uma rede de intrigas, só para manterem o seu predomínio politico com prejuizo dos bons democraticos, que s. ex.º representava.

Depois, seguindo o mesmo raciocinio, cae a fundo sobre o administrador de Portimão, por não estar filiado. Foi n'esta altura que eu, secundado pelos independentes de Silves, Monchique e Lagoa, interrompi violentamente, embora com pezar, o sr. dr. João de Sousa.

Vimos nas suas palavras um agravio insolente e absolutamente injustificado, demais a mais dirigidas por quem não tinha autoridade para o fazer.

A resposta teve de ser immediata, embora lamentassemos ter de dá-la n'aquella occasião e na presença do sr. governador civil, que nenhuma culpa tinha da atitude do sr. dr. João de Sousa, e que melhor do que ninguém conhecia a lealdade com que os amigos do sr. Ministro do Fomento tinham ido assistir á sua posse.

Estavamos ali para darmos ao sr. dr. Adelino Furtado o apoio que lhe tínhamos prometido, por muito que isso pze ao sr. dr. João de Sousa.

E temos o direito, de que não abdicamos, enquanto se mantiver a actual situação ministerial, de ser ouvidos em todas as questões de interesse para os concelhos em que predominamos pela nossa força politica.

Assim o entendeu o sr. governador civil, como era de justiça. N'uma nota do Herald diz tambem o sr. dr. João de Sousa que foi interrompido bruscamente no seu energico discurso por dois ou tres republicanos de cor duvidosa.

Esses dois ou tres eram pelo menos quarenta representantes do centro Antonio Maria da Silva, de Lagoa, e rescidos ainda com os independentes de Silves e Monchique, que, seguindo tambem a politica do sr. ministerio do Fomento, foram em grande numero e a seu pedido assistiu ao ato de posse.

Com respeito á cor duvidosa com que s. ex.º quer estigmatizar nos, dir-lhe-ei que nos honra sobremaneira com a distincção porque não queremos confundir-nos com a cor fca de s. ex.º.

O que não é bonito é não querer tomar a responsabilidade d'aquilo que disse. Afirma s. ex.º agora, que nenhuma referencia, diretas ou indiretas, fez aos independentes, a quem tributa a maior consideração, quer pela grandexa das suas ideias, quer pelo valioso auxilio que se dignaram prestar á sua causa na constituição do ministerio.

Mas sendo assim e havendo só duas forças politicas com quem o sr. governador se poderia entender, a democratica e a independente, a quem se referia o sr. dr. Sousa na sua classificação de bandidos politicos? Não ha muito por onde escolher.

O assumto, porem, já está discutido.

Não ficou uma só mancha na fidelidade do sentimento algarvio na maneira como recebeu a visita dos nossos camaradas jornalistas inglezes que nos dias 24 e 25 percorreram a nossa bela provincia.

Em todas as terras, onde foi possível e necessario organizar-se uma demonstração efusiva do nosso contentamento, não faltou quem d'entre os nossos comprovancianos illustres apparecesse prestando o seu esforço nas festas com que fizemos a recepção de tão distintos hospedes.

Na segunda feira, ás 5 e meia horas da manhã, apresentara-n-se na gare da estação do caminho de ferro de Portimão, aguardando o comboio expresso que trazia os nossos visitantes, os srs. Antonio Dias Machado, como Presidente da Commissão Municipal Administrativa de Portimão, o sr. Antonio Teixeira Biker, como presidente do nucleo da Propaganda n'aquella vila, com a respectiva comissão, composta dos srs. dr. Corte Real, Bivar Weinholz e José Pearce d'Azevedo, este tambem como consul inglez, Luiz Mascarenhas, representando a imprensa algarvia e muitos outros individuos que apesar da manhã tiveram o interesse de assistir áquella recepção.

No largo da estação, além dos nove automoveis, mandados pela Propaganda, para o serviço dos visitantes, viam-se trens e carrinhas em grande quantidade que haviam conduzido os espetadores.

Chegado o comboio á hora precisa (18 horas) logo se apeou o nosso comprovanciano o sr. Jayme de Padua Franco, um dos mais ativos organizadores d'esta visita na Sociedade de Propaganda de Portugal, vindo com elle outros directores o sr. Henrique Taveira, os srs. engenheiros Roldan, tambem nosso comprovanciano, os srs. drs. Vasconcellos, Leone e Carlos Bramão, estes acompanhados de suas esposas e dr. Emydio da Silva e David, tambem da Propaganda, dr. Amadeu Ferreira de Almeida, representando o nosso ministrio dos estrangeiros e o sr. Beniell pela Illustração Portuguesa.

Com elles vinham tambem os srs. Cesar Leiria, quasi nosso comprovanciano, Manoel Silva que já temos visto no Algarve mais vezes e o sr. Aroldo Silva. Estes constituiram o terço musical que a Propaganda convidára para tocar em Portimão á hora da refeição e do festival do teatro.

Nas praxes das representações e preparo dos automoveis decorreu quasi uma hora pondo-se em movimento aquelle notavel desfile para o hotel Viola, na Praia da Rocha, atravessando a vila onde muito povo saudou e palmeou os nossos visitantes.

No hotel Viola foram recebidos entre uma chuva de petalas que as donas do hotel e suas auxiliares do terrasso lançavam sobre os recém-chegados.

A sala do hotel e a mesa tinha uma ornamentação distinta em flores e estavam já convidando ao pequeno almoço matutino preciosas iguarias em assados, conservas e doces que em farta abundancia se expunham sobre as mesas.

Os inglezes não se contiveram sem ir logo ver a praia de que regressavam encantados e tomaram o lugar nos automoveis parando immediatamente para Monchique.

Aqui eram esperados pelos srs. Figueiredo Mascarenhas, Carneiro, dr. Serra, dr. Bejo Feio, José Sebastião, Carrapico, José de Castro, Mascarenhas Pacheco, Baptista, muito povo, sendo recebidos pela Camara Municipal.

N'esta vila, por causa da noite chuvosa, que precedera, não se pôde realizar o passeio á Foia, apesar das commissões dos festejos gentilmente ter ali preparado quantidade de gericos para esta variante caracteristica da jornada.

Foi de curta duração a estada em Monchique, tendo os inglezes apreciado muito alguns sitios dos arredores que lhes foram mostrados.

Logo partiram para Lagos onde os esperavam ás 13 horas as autoridades e commissão local sendo representados pelos srs. Victor, Costa, Silva, Mergulhão, Francisco Gomes e capitão Tavares Leote.

O povo que enchia as ruas da cidade e as senhoras ás janelas davam um aspeto solene e aclamavam entre entusiasticos os visitantes, que correspondiam muito penhorados.

Os jornalistas ficaram encantados com o panorama da bahia que se avistava do terrasso da casa do capitão Bento Formosinho que cedera á camara para ali ser servido o almoço.

Findo este, o jornalista inglez, o sr. Fisher, ergueu um brinde caloroso ao povo de Lagos, seguindo-se varios brindes, entre estes um de felicitação ao sr. Padua Franco, organisador do passeio e outro do sr. Vasconcellos Correia, vice-presidente da Propaganda, agradecendo á camara de Lagos e a todos que acompanharam a colaboração n'este acolhimento que o paiz fazia aos visitantes estrangeiros.

Em seguida ao almoço foram mostrados aos jornalistas os belos sitios da Piedade, Santo Estevão, Praia da Luz e a Escola Industrial, que muito os encantou, regressando em seguida ao hotel Viola, na Praia da Rocha, onde os aguardava o jantar.

Vem aqui muito a proposito prestar justos louvores aos donos do hotel Viola pelo insano trabalho, muita dedicacão e boa vontade com que se desempenharam da difficil missão de dar uma distinta hospedagem a 43 pessoas da expedição e servir um jantar á 50 pessoas, sem que houvesse uma falta a notar.

N'esta segunda refeição, sobre a mesa, por entre as iguarias, predominavam os doces de especialidades algarvias e viam-se as conservas oferecidas pelo sr. João Antonio Judice Fialho que mandou preparar algumas espécies para apresentar aos estrangeiros; foi tambem servida agua das Caldas de Monchique, offerta pelo sr. Manuel Franco Guerreiro.

O sr. Antonio Teixeira Biker ofereceu collecções de postaes da Rocha e da vila de Portimão, ceirinhas bordadas com doces e especialidades de morgados de doce.

O sr. Bivar Weinholz ofereceu albuns com vistas da Rocha e caixas com figos cheios d'amendoa.

O sr. Fialho ordenou que se distribuisse á larga, para as malas dos visitantes as especialidades das suas conservas de sardinha sem espinha e ovas d'atum.

O sr. Eduardo Lopes, de Silves, encarregou as senhoras da familia Taveira, que vieram visitar o seu tio sr. Henrique Taveira, um dos dirigentes da excursão, de ofertar aos jornalistas collecções de postaes da cidade de Silves, instando estas senhoras para que passassem por aquella cidade, o que não pde ser atendido.

No final do jantar trocaram-se novos e rapidos brindes de parte dos nacionaes e estrangeiros, dirigindo-se em seguida para o teatro barraca da Vila, onde os aguardava já uma concurrencia de convidado para o festival oferecido aos visitantes.

Aqui, entando os dirigentes da Propaganda e os nossos hospedes, todo o publico os recebeu palmeando e cobrindo de saudações á Inglaterra as suas manifestações.

No palco apresentou-se o sr. dr. Amadeu Ferreira d'Almeida Carvalho que começou a sua conferencia n'uma alusão em portuguez encomiastica aos serviços da Socied. de Propaganda de Portugal e desenvolvimento em belos principios do turismo, que se pde obter por este conhecimento ofereci lo aos estrangeiros do nosso bello clima, da riqueza das nossas industrias, dos nossos belos campos e praias, desenvolvendo de um modo caloroso e entusiasta a supremacia da nossa bela provincia para este efeito e terminou o seu discurso em portuguez exaltando o prestimoso serviço do nosso comprovanciano Jayme de Padua Franco, o organisador e dirigente, cheio de fé patriótica e entusiasmo da excursão dos jornalistas inglezes ao Algarve, a que com tão elevado sentimento os algarvios secundaram.

Palmeado pela assistencia do seu discurso em portuguez e apoz um ligeiro descanso, continuou o mesmo sr. dr. Ferreira d'Almeida Carvalho a conferencia, discursando em inglez para os nossos visitantes.

Contou-lhes a historia dos primeiros tempos da nossa nacionalidade, onde começaram as nossas relações com o povo inglez, desde as cruzadas, que no rio de Portimão tambem tiveram ancoradouro da conquista de Silves Friso no casamento de D. João primeiro com D. Filippa de Lancastre da familia Real Inglesa e de quem nasceram os notaveis filhos um dos quaes o Infante D. Henrique que teve a gloria das descobertas, tendo vindo para o Algarve fundar a escola de Sagres.

N'um rapido esboço da historia de Portugal relacionada com a Inglaterra assim foi discursando em inglez o nosso distinto comprovanciano que já em Inglaterra deixou assignalado renome de propagandista da nossa historia e dos nossos valores modernos tendo feito conferencias em mais de uma das grandes cidades d'Inglaterra.

Ao terminar o sr. Amadeu Ferreira d'Almeida, sempre aplaudido de principio ao fim dos seus dois discursos levantou vivas aos dois paizes Inglaterra e Portugal a que a assistencia correspondeu delirantemente.

Seguiu o festival com um belo concerto dos srs. Silvas e Leiria, tocando todos eles de uma maneira tão distinta que o publico, dando o devido apreço ao merecimento da bella execução palmeou todos os artistas.

Seguiram-se umas fitas de trechos de paisagens portuguezas, a nossa Revêra de Lisboa, com que se deu termo ao festival tendo-se retirado já por necessidade de descanso uma parte dos nossos visitantes que se recolheram ao hotel Viola.

No dia immediato 25 foi servida a refeição matinal e em seguida o sr. Bivar acompanhou os jornalistas ás praias, mostrando-lhes aquele encantado de penenos, furnas, galerias e rochas abrutadas que faziam o pasmo e admiracão dos visitantes; em seguida, recolhidos aos automoveis dirigiram-se a uma das fabricas do sr.

Fialho, correspondendo assim á gentileza das amabilidades com que o gra-de industrial cooperou na recepção que obtiveram n'aquella vila manifestando a todos muito reconhecimento e gratidão e levando as suas carteiras cheias de apontamentos das suas impressões n'estes sitios.

Excedeu toda a espetativa a calorosa recepção feita a estes illustres visitantes n'esta cidade.

Logo de manhã, mas principalmente á hora calculada da chegada a esta cidade, dos automoveis, vindos de Portimão com os jornalistas, se notava um movimento desusado pelas ruas, vendo-se muitas janelas repletas de damas, principalmente nas ruas por onde elles d'viam passar.

Tendo chegado um telegrama de Portimão affirmando que eles haviam partido em direcção a esta cidade, logo se apressaram para os ir cumprimentar ao caminho os srs. Candido Pereira Santos, vice consul inglez, dr. Antonio Miguel Galvão, como presidente da commissão dos festejos, José Theodorico Coelho Junior, membro da mesma commissão, Vidal Belmarço, agregado á commissão e dr. Arthur Aguedo, representando a Imprensa. Efectivamente, estes cavalheiros seguiram n'um automovel, cerca das 12 horas, tendo aguardado a chegada dos visitantes no sitio denominado o Batalhão.

Entretanto, na cidade a multidão ia aglomerando-se á entrada da estrada de Loulé, onde á essa hora já estava a Filarmonica Artistas de Mínera, de Loulé; os automoveis deviam chegar a Faro ás 12 horas, mas, devido ao lamentavel estado das estradas, apenas chegaram a esta cidade cerca das 13 e meia.

A frente, conduzindo os automoveis, vinha o da commissão embandeirado com as bandeiras ingleza e portugueza dando a direita á inglesa, seguindoamente os outros dos illustres visitantes - Ouvam-se de todos os lados Viva a Inglaterra, Viva o povo inglez, Vivam os nossos visitantes, vivas que eram delirantemente acolhidos pelo muito povo que enchia todo o largo da estrada da cidade. Ahi passaram todos por debaixo d'um arco de triunfo artisticamente ornamentado com flores e verdura, tendo-se no cimo a palavra Wel come.

Nessa occasião, a Tuna Academica de Faro e a Filarmonica de Loulé tocaram o Hino Inglez e seguidamente a Portuguesa Das Janelas as damas jogavam flore, só se ouvindo de todos os lados, vivas e aclamações. Por entre alas de povo, seguindo pela rua Infante D. Henriques, Conselheiro Luiz Bivar e jardim vieram os jornalistas até junto do edificio do governo civil onde eram aguardados á porta pelo sr. governador civil e autoridades civis e militares; tendo subido á sala de recepções ahi lhe foram dadas as boas vindas em francez pelo sr. dr. Adelino Furtado, illustre governador civil do distrito, fazendo votos por que os laços que unem os dois paizes mais e mais se apertam; tambem em francez lhes responde Mr. Baker agradecendo as saudações e prometendo que, nos seus artigos, Portugal veria como ele estretimeira o paiz que tão galhardamente os tem recebido.

Depois dos cumprimentos de apresentação, seguiram todos, entre compactas alas de povo, a custo confido pela policia, até ao Club Farense.

Chegados ali, as damas inglezas foram recebidas por gentis damas da nossa primeira sociedade, conhecedoras da lingua inglesa e os cavalheiros pela direcção e alguns socios.

Seguidamente o sexteto, sob a direcção do habil maestrino Rebelo Neves tocou o hino inglez.

Pouco depois seguiram todos, os jornalistas e damas acompanhados do elemento official, officias de terra e mar e autoridades para a sala do Club Farense á qual estava um verdadeiro encanto.

Via-se ao fundo o busto da Republica coroado com as duas bandeiras inglesa e portugueza entrelaçadas, embaixo colchas de seda e lindos vasos de verdura; aos cantos da sala estavam inumeros vasos de flores: A mesa enorme que enchia toda a vasta sala estava artisticamente ornamentada, repleta de flores e variadas iguarias. Por de cima os lindos lustres do salão estavam illuminados dando a luz electrica um tom chio á sala.

APOLINARIO LEAL ADVOCADO LARGO DO PÉ DA CRUZ FARO. Antes de 6 de outubro de 1910 O povo não deve, não pode, não quer pagar mais!

FREDERICO CORTES MEDICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA. Com os cursos especiais de doenças d'olhos, vias urinares e clinica infantil CLINICA GERAL CONSULTAS - Da 1a ás 3 da tarde. Rua D. Francisco Gomes, 31 - FARO



SAUDAÇÃO

As Ilustres Jornalistas Ingleses
O commercio todo veste-se de gala...

Sãde, pois bem vindo o povo Londrino,
A cidade de Faro que é amiga vossa!

Oh! cidade de Londres, terra da beleza!
Onde bem só casa a doce liberdade...

Aqui te saudamos da melhor vontade
De forma mais simples e bem portugueza...

Antonio Augusto dos Santos Gil
Faro, 25-2-913.

Tambem pelo sr. Monteiro de Barros
fio oferecido para o lunch um
pipa de vinho magnifico da sua casa.

Os srs. dr. Galvão, José Theodoro
d'Almeida Coelho, Samuel Sequerra,
Vidal Belmarço e Joaquim da Silva...

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral
James por ser o unico legalmente
auctorizado pelo Governo e pelo
Conselho de Saude Publica...

J. SILVA NOBRE
Medico-cirurgião

Garganta, nariz e ouvidos
doenças das senhoras

Tratamento da sífilis
e das sezões rebeldes pelo 606
de Ehrlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas
FARO 667

FESTA DA ARVORE

Realiza-se hoje, pelas 16 horas, a festa
da Arvore. O cortejo que será com
festa de 800 a 1.000 alunos...

As arvores a plantar, são: uma
alfarrobeira, uma laranjeira, uma
romeira e uma amendoeira...

Durante a plantação das arvores a
filarmónica executará a valsa Arvore
expressamente composta para o ato...

Na noite a filarmónica executará no
coreto da praça D. Francisco Gomes
algumas peças escolhidas do seu vasto
repertorio.

O Algarve é o periodico mais
popular e de maior circulação na
nossa provincia.

JOSÉ VICENTE MADEIRA
ADVOGADO

José Martins da Cunha
PROCURADOR
RUA 1.º DE DEZEMBRO
(vulgo R. da Sapataria)

PROFESSOR DE VIOLINO
JUAN CALLE

Realizou-se no domingo passado, em
Olhão, a procissão dos Passos, que
decorreu na melhor ordem.

Um sustentaculo
da feminil fraqueza!

Um grande numero de senhoras, em
todas as classes da sociedade, são hoje
ferros admiradoras das Pilulas Pink...

As Pilulas Pink são conhecidas por toda
a parte, tanto nas pequenas aldeias, como
nas grandes cidades...



Sr.ª D. MARIA LEONOR

A sr.ª D. Maria Leonor, residente em
Lisboa, na rua d'Alcantara, n.º 12-3, anda
direito, tendo sido perfeitamente curada...

As Pilulas Pink estão á venda em todas
as farmacias, pelo preço de 800 réis a
caixa...

A FEIRA DE SEVILHA

A Feira de Sevilla terá esta ano
novos e grandes atrativos. A comissão
do Ayuntamiento encarregada de promover...

Esta noite em Faro o sr. Joaquim de
Santa Anna, de Lisboa...

Estão sendo construidos artisticos
carros triunfaes que formarão na comitiva
regia.

A rainha e a sua corte occuparão nos
tours o camarote real, com licença do
rei D. Alfonso.

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
Consultas de medicina e cirurgia
Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º E.

(A AVENIDA)
LISBOA 584

Notavel operação cirurgica

Fel em Portimão o distinto facultativo
dr. Corte Real, cortando um pedaco
d'intestino iufestado a um doente...

Em Portimão tem dado merecido
apreço a esta operação e pelo seu bair
exito felicitamos o sr. dr. Corte Real.

PROFESSOR DE VIOLINO
JUAN CALLE

Realizou-se no domingo passado, em
Olhão, a procissão dos Passos, que
decorreu na melhor ordem.

NOTICIAS VARIAS

A sr.ª D. Antonia Sancho Alexandre,
esposa do sr. Anbal da Fonseca
Alexandre, farmacutico-n'esta cidade...

Os delinquentes foram remetidos a
juizo.

Devo regressar brevemente de
Londres o nosso comprouciano sr.
Eusebio da Fonseca.

Partiu amanhã para a sua casa em
Coruche o sr. José Manuel da Silva
Guizado...

Tambem a Suissa vai regulamentar
o jogo a beneficio da industria do
turismo...

Nós estamos esperando que a
Hannha que tambem vai regulamentar
o jogo nos palme a clientela que...

O governador civil de Coimbra
dr. João de Deus Ramos vai exercer
fiscalisação nas fitas animatograficas...

Vae ser aposentado o chefe da
terceira repartição da direcção geral de
instrução primaria, sr. Caideira Rebollo.

Os praticos da esquadriha da costa
d'esta provincia pediram a equiparação
dos seus vencimentos com os dos...

O conselho superior de obras
publicas vai emitir o seu parecer acerca
do alargamento da ponte sobre o rio
Odelouca...

O deputado sr. dr. Matos Chi
pediu no parlamento ao sr. ministro
do interior para mandar pagar á...

Diz o Diario de Noticias que tem
sido comentadas muito favoravelmente
para o interesse nacional as reciprocas...

O sr. Emilio Costa tambem fez
em Monchique uma conferencia sobre
o Turismo...

São trinta e duas as vagas de
logares de praticantes dos caminhos de
ferro do sul e sueste e trezentos e...

Partiu hontem á tarde para
Lisboa o sr. dr. Adelino Furtado, governa
dor civil do distrito.

Partiu hontem com suas familias
da digressão pelo sul d'Hispanha, os
srs. dr. Joaquim Rodrigues Davim e...

Partiu hontem a Faro, tendo logo
tomado posse do seu logar o novo
administrador do concelho sr. dr. Feliciano...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Deve aparecer novamente um
no livro do sr. Teixeira de S. a
sobre a revolução republicana em
relação a algumas asserções do coronel
Albuquerque.

A inspecção geral dos correios
descobriu no Porto varias fraudes pelo
emprego de estampilhas já usadas...

Os delinquentes foram remetidos a
juizo.

Devo regressar brevemente de
Londres o nosso comprouciano sr.
Eusebio da Fonseca.

Partiu amanhã para a sua casa em
Coruche o sr. José Manuel da Silva
Guizado...

Tambem a Suissa vai regulamentar
o jogo a beneficio da industria do
turismo...

Nós estamos esperando que a
Hannha que tambem vai regulamentar
o jogo nos palme a clientela que...

O governador civil de Coimbra
dr. João de Deus Ramos vai exercer
fiscalisação nas fitas animatograficas...

Vae ser aposentado o chefe da
terceira repartição da direcção geral de
instrução primaria, sr. Caideira Rebollo.

Os praticos da esquadriha da costa
d'esta provincia pediram a equiparação
dos seus vencimentos com os dos...

O conselho superior de obras
publicas vai emitir o seu parecer acerca
do alargamento da ponte sobre o rio
Odelouca...

O deputado sr. dr. Matos Chi
pediu no parlamento ao sr. ministro
do interior para mandar pagar á...

Diz o Diario de Noticias que tem
sido comentadas muito favoravelmente
para o interesse nacional as reciprocas...

O sr. Emilio Costa tambem fez
em Monchique uma conferencia sobre
o Turismo...

São trinta e duas as vagas de
logares de praticantes dos caminhos de
ferro do sul e sueste e trezentos e...

Partiu hontem á tarde para
Lisboa o sr. dr. Adelino Furtado, governa
dor civil do distrito.

Partiu hontem com suas familias
da digressão pelo sul d'Hispanha, os
srs. dr. Joaquim Rodrigues Davim e...

Partiu hontem a Faro, tendo logo
tomado posse do seu logar o novo
administrador do concelho sr. dr. Feliciano...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Estiveram em Faro e em Portimão
os srs. Carlos Silva e João José Diniz...

Theatro Avenida, de Lisboa

A CELEBRE REVISTA
ALERTA!
Sucesso grandioso, sem rival, sem
precedentes!

N'este momento, em Lisboa, o
grande acontecimento, no que se refere
a espectaculos é constituído pela revista
intitulada Alerta!

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

A revista Alerta! é um grandioso
exito, espontaneamente assinalado por
todo o publico e pela imprensa...

Os seus tres belos atos estão
repletos de ditos de espirito e de situações
admiraveis...

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa o sr. Pedro José
Armedo, de 73 annos de idade, empre
gado na administração do segundo bair
ro de Lisboa...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Faleceu em Lisboa o sr. João da
Cruz, operario reformado da compa
nhia dos Tabacos, de 73 annos, natural
d'esta cidade.

No dia 24, succumbiu em Faro, e
em a idade de oitenta e cinco annos, a sr.ª
D. Maria Virginia de Sousa Freitas...

Perfumaria
Perfumaria
Perfumaria
PHARMACIA A. F. ALEXANDRE
Praça D. Francisco Gomes
FARO

Agradecimento

A todas as pessoas que tiveram
a amabilidade de se informar da
sua doença agradece muito recon
hecida D. Justina Fialho de Souza
Coutinho, assim como seu ma
rido D. Antonio de Sousa Coutinho.

Theatro Circo

No quinta feira, fez-se ouvir n'este
theatro o distincto concertista de clarinete,
José de la Vega, que agradeceu ex
traordinariamente.

Um pedido a Lma: não apresente
como estrellas litas que tem já sido
vistas uma e mais vezes, porque lhe
pode ser prejudicial.

O publico de Faro gosta pouco de
ser enganado e não já temos ouvido
alguns clamores.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa
e com os cursos especiais de
Hygiene, Ophtalmologia e Ba
cteriológica.

Clinica Geral Operações

Especialidades: Doenças dos
olhos, bocca e dentes, Dentes
artificiaes, etc.

O HYMNO DA ARVORE

A antiga e conhecida casa de
Lisboa, Grandes Armazens Simples, da
rua do Socorro, 23-B, com succursal na
rua de Santo Antonio, 32 e 34, puz á venda...

SOUSA MARTINS
ADVOGADO

CONSULTAS
FARO—às quartas e sextas-feiras
Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º

JOSE BAPTISTA DIAS GOMES
ADVOGADO

CARTORIO DO ESCRIVÃO-NOTARIO PERES
FARO

JOSE BAPTISTA DIAS GOMES
ADVOGADO

CARTORIO DO ESCRIVÃO-NOTARIO PERES
FARO

JOSE BAPTISTA DIAS GOMES
ADVOGADO

CARTORIO DO ESCRIVÃO-NOTARIO PERES
FARO



CONCERTO EM PORTIMÃO

Encantador o realizado na quinta feira no Gremio de Villa Nova de Portimão pelo grupo artistico, que acompanhava os jornalistas ingleses, os eximios artistas os srs. Cesar Leiria no seu impagavel violino e que tem creditos superiores na orchestra symphonica de Lisboa, onde só são admitidos professores de provadissima capacidade, pelo sr. Manoel Silva, violoncelista distinctissimo e que pela terceira vez visita a nossa provincia e ainda pelo sr. Haroldo Silva um pianista de primeira plana na capital.

Em breve havemos de ouvir-nos n'esta cidade pois nos consta que o nosso Lima já combinou com elles tres concertos complementares de sessões animatograficas, o mesmo será dizer que tres enchente aquella casa.

Aquisição de navios de guerra

Terminam amanhã os trabalhos da comissão encarregada de dar o seu parecer sobre as propostas das casas constructoras para a aquisição de novos navios de guerra.

Consultorio Cirurgico-dentario

DE HENRIQUE BORGES CIBURGIO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes. Obturações a ouro e a porcellana. Dentaduras sem placa (Brige-York) Apparelhos para correcção dos dentes e maxillares

PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

CANONISAÇÃO DE JOANNA D'ARC

Dizem de Roma que as festas da canonisação de Joanna d'Arc não coincidirão com as festas constantinas que principiarão em 30 de março, devendo durar até ao fim do ano.

Receiava-se que a coincidência diminuisse o brilho que as festas de Joanna d'Arc devem apresentar; mas a sagrada congregação dos Ritos saberá obviar a todos os inconvenientes.

Pio X interessa-se pessoalmente pela canonisação de Joanna d'Arc, o que equivale a dizer que esse facto não encontrará em Roma obstaculos insuperaveis.

Horario dos combolos pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PROCEDENCIAS E DESTINOS. Rows include Exp. e omnibus, Transway mix., Transway, Expresso, Transway, Exp. exp., Omnibus, Mixto.

Secção de Annuncios

CAIXEIRO

Precisa-se com pratica de ferragens e drogas, idade não inferior a 20 anos, dando boas referencias Ordenado o que se combinar. Quem estiver n'estas condições pode dirigir-se a Augusto Vieira dos Reis. Largo da Magdalena, Faro. 759

Gotas igienicas

A experiencia provará os bons resultados nas doenças da boca ou gengivas, assim como das gotas estimulantes na anemia ou fraqueza geral. Não contem substancias venenosas. Preços 300 e 400 reis. Farmacia Pinto, Salir. 754

ANUNCIO

Delegação em Faro da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Faz-se publico que no dia 5 de março pelas 14 horas na sala da Delegação de saúde de Faro, perante a Direcção da Delegação em Faro da Assistencia Nacional aos Tuberculosos proceder-se-ha á arrematação de pão e carne, durante o periodo de um ano a começar no dia 7 de março corrente. O caderno de encargos para as formações dos contratos dos artigos a arrematar, acha-se patente todos os dias uteis no edificio da Assistencia, das 10 ás 13 horas.

Faro, 24 de Fevereiro de 1913.

O secretario

Augusto Jayme Barroso da Veiga 756

EMPREGADO

Precisa-se com boa apresentação e referencias. Bom ordenado. 757

LEITARIA CENTRAL—FARO

Vende-se uma morada constando de altos e baixos no largo do poço de S. Pedro, com os numeros 40, 41 e 42. Dirigir á rua Ivens, 23—25 Faro. 760

MODISTA DE CHAPEUS

Seraphina da Luz, participa ás suas freguesas que mudou a sua residencia para a Rua de Santo Antonio, 73, 1.º Faro. 752

PRECISA-SE

de um homem que saiba tratar de horta e jardim.

Quem estiver nas condições dirija-se a Matheus Joaquim da Silveira, em Faro. 748

Fava estrangeira

BARATA

VENDE-SE na rua Conselheiro Bivar, n.º 76 e 78. FARO. 747

SAPATARIA LISBONENSE

JOSE DIAGO GOMES

Acaba de chegar a este estabelecimento um sortido de calçado, manual, pontado, para homem, que o seu proprietario vende a 2\$800 e 3\$200 réis garantindo a sua perfeição e solidez. Rua Batista Lopes, 38—Faro 753

Motores inglezes a gazolina

KELVIN

São os melhores e mais economicos para barcos de pesca, recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve applicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano.

Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal.

A. de Mascarenhas Judice

711 PORTIMÃO

OFFICINA

DE ESCULTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoreticas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caninho de ferro

FARO 364

VENDE-SE um cargo de um carro de carga e uma mula.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Canellas. QUELFES. 746

CONTRA A DEBILIDADE

Fabrica Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA autorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, amecicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Deposito Geral: Pedro Franco & C.º—Belem—Lisboa.

NOVA OURIVESARIA

DE

BOMBA & C.º

RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48

FARO

N'este estabelecimento se encontra sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratas douradas e oxidados para brindes.

Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez concernentes á arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento.

Compra-se e troca se libras, ouro e prata para derreter. 588

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabeçadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 11 anos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus. 687

SAPATARIA POPULAR

DE

Antonio José da Cruz Manjua

(Casa fundada em 1872)

Esta reputada sapataria, a mais antiga de Faro, tem sempre á escolha do freguez, ainda o mais exigente, um grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças, dos mais modernos e elegantes modelos.

Executam-se encomendas e fazem-se concertos com a maxima perfeição e rapidez.

Na sneursal que esta casa tem em

Albufeira

que abre aos sabados e domingos, encontrarão os habitantes d'aquella vila calçado elegante, de bom acabamento e a modicos preços.

Especialidade em cabedões nacionaes e estrangeiros.

21—RUA BALEISÃO—21 A FARO 728

CALECHE vende-se um magnifico caleche inglez com muito boas molas e em muito bom estado;quasi novo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina de carroagens na rua da Misericordia—Faro. 529

Praça de touros em Faro

Vende-se uma parte n'esta praça. N'esta redacção se diz. 656

VENDE-SE uma morada de casas terreas no largo das Vendas Novas, em Salir. Dirigir á mesma.

LIVRARIA

DAS

NOVIDADES

N'este estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

ANTONIO SANTOS CAPELA

15, RUA DA MARINHA, 15—FARO

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JMES

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principaes medicos UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publico e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officiaes feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agu-das ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas pharmacias. Deposito geral: PHARMACIA FRANCO, F.º—Pedro Franco & C.º—Belem—LISBOA.

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

685 Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia



DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos quimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alviados, oleos, verrizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, retondos de Dixon e Morgan, carburero em tambores de 50 e 100 kilos. Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc. Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIN (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegrammas:

Drogaria Silverio Rua Prata

TELEPHONE 1002

Lisboa

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS



FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Múlio

MOTORES MARITIMOS

Apparelhos de refrigeração

Para Talhos, Peixarias, Leitarias Quejarias, Fructarias, Deposito de Comestivos, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os systems aciradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO

(O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

698

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRAÇA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Mençique e Vidago.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.—Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO